

## **Estudo retrospectivo da ocorrência de enfermidades reprodutivas de cadelas e gatas atendidas no Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo do IFPB Campus Sousa.**

Sannara Isis G. Alexandre (IFPB, Campus Sousa), Maria Andressa G. de Oliveira (IFPB, Campus Sousa), Evellyn do Nascimento O. de Alexandria (IFPB, Campus Sousa), Francisco Léo N. Aguiar (IFPB, Campus Sousa).

**E-mails:** sannaraalexandre@gmail.com, andressavet0@gmail.com, evellyn4699@gmail.com, francisco.aguiar@ifpb.edu.br.

**Área de conhecimento (Tabela CNPq):** 5.05.04.00-2 Reprodução Animal.

**Palavras-chave:** dados epidemiológicos; sistema reprodutor; animais de companhia; doenças reprodutivas; clínica veterinária.

### **1. Introdução**

As doenças que acometem o sistema reprodutivo de gatas e cadelas são comuns e apresentam diferentes graus de morbidade, prognóstico e mortalidade, influenciando diretamente o histórico reprodutivo, os tratamentos clínicos e cirúrgicos e as condições ambientais (COSTA, 2022).

O crescimento desordenado da população desses animais, principalmente os errantes, pode representar risco à saúde pública, inclusive com transmissão de zoonoses (VIERA, 2008). A superpopulação animal, que já alcança mais de 1,5 bilhão no mundo, tem levado tutores a buscar métodos contraceptivos, sendo a ovariectomia (OH) a principal técnica adotada (PINTO, 2017; COSTA, 2022).

No Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV-ASA), localizado em área rural de Sousa (PB), a OH é amplamente realizada por ser acessível e por também servir como tratamento para doenças como piometra, nódulo mamário e hiperplasia endometrial cística, comumente relacionadas ao uso indevido de anticoncepcionais (PINTO, 2017).

Muitos tutores, por limitações financeiras e dificuldade de locomoção, optam pelo uso de contraceptivos hormonais, ainda que esses possam causar efeitos graves, como retenção fetal, distocia e maceração fetal (AZEVEDO et al., 2020).

A falta de orientação adequada sobre os riscos do uso dessas drogas é agravada pela ausência de políticas públicas de conscientização, o que contribui para o agravamento do problema (DIAS et al., 2013). Diante disso, o HV-ASA realiza atendimentos clínicos e cirúrgicos a animais de pequeno porte, oferecendo diagnóstico, tratamento e internamento, além de contribuir para o controle populacional e a promoção da saúde pública local.

Assim, este estudo tem como objetivo levantar e analisar dados reprodutivos e as principais afecções do sistema reprodutor em gatas e cadelas atendidas no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo, do IFPB Campus Sousa, no período de 2018 a 2023, a fim de compreender o perfil clínico dessas fêmeas e oferecer subsídios para ações de prevenção, diagnóstico e manejo reprodutivo mais eficazes na região.

### **2. Materiais e métodos**

Foi realizado um estudo retrospectivo entre Novembro de 2023 a fevereiro de 2024, com base nos atendimentos realizados no setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo (HV-ASA), vinculado ao IFPB Campus Sousa. O levantamento de dados foi feito por meio da análise de fichas clínicas e cirúrgicas, além do livro de registro de atendimentos. A pesquisa teve como foco as patologias ginecológicas e obstétricas, bem como as cirurgias eletivas de controle populacional, com ênfase em ovariectomias (OH). Foram considerados os dados complementares provenientes de exames laboratoriais, como hemogramas, bioquímicos e ultrassonografias, que contribuíram para a definição dos diagnósticos finais.

As pacientes, cadelas e gatas, foram classificadas de acordo com a raça, diagnóstico presuntivo e definitivo, além do histórico de uso de anticoncepcionais. Animais que apresentaram mais de uma enfermidade reprodutiva foram descritos individualmente para cada patologia. Cabe destacar que ovariectomias terapêuticas, como nos casos de piometra ou maceração fetal, não foram incluídas na amostragem, sendo analisadas exclusivamente as intervenções de caráter eletivo. Ao todo, foram examinadas 3.470 fichas, sendo 2.348 clínicas das quais 231 estavam relacionadas ao sistema reprodutor, 1.122 cirúrgicas com 671 referentes ao trato reprodutivo e às OHs. Para a análise estatística, utilizou-se o teste F de Fisher-Snedecor, conforme descrito por Mainardi e Bidoia (2020), com os resultados expressos em valores percentuais.

### **3. Resultados e discussão**

Entre janeiro de 2018 e setembro de 2023, o Hospital Veterinário do IFPB (HV-ASA) realizou 3.470 atendimentos na clínica médica e cirúrgica de pequenos animais. Desses, 2.348 foram referentes ao sistema reprodutor, com 815 diagnósticos confirmados por exames e 1.533 baseados em avaliação clínica. Os casos cirúrgicos representaram grande parte dos atendimentos, sendo cerca de 60% relacionados ao sistema reprodutor.

As patologias mais frequentes foram piometra e nódulo mamário. A piometra acometeu 7,2% das cadelas e 3,0% das gatas, contrariando a literatura, que indica maior prevalência em felinas devido à ciclicidade poliéstrica sazonal (GASPAR, 2011). Das 115 fêmeas diagnosticadas com piometra, 90 tinham histórico de uso de anticoncepcionais, reforçando a correlação entre o uso desses fármacos e alterações uterinas (Souza et al., 2014;

GASPAR, 2011).

O nódulo mamário foi a segunda patologia mais comum, com 71 casos, sendo 4,1% em cadelas e 2,23% em gatas. Muitas das fêmeas afetadas também apresentavam histórico de contraceptivos, que contribuem para doenças como piometra, aborto e neoplasias mamárias (HONORIO et al., 2017). Todas essas condições poderiam ser evitadas com a ovariectomia (OH), que foi realizada em 426 fêmeas, 63% delas como cirurgia eletiva. O tumor venéreo transmissível (TVT) foi o principal diagnóstico na clínica médica, acometendo 2% das cadelas. É uma neoplasia comum em cães jovens e errantes em regiões tropicais (LIMA et al., 2011). Outras patologias como parto distócico, aborto, pseudociese e hiperplasia mamária também estiveram presentes, muitas vezes exigindo tratamento cirúrgico, como cesariana, OH ou mastectomia.

Em alguns casos, cirurgias não foram realizadas por falta de materiais ou pela limitação financeira dos tutores. Ainda assim, o HV-ASA se destacou na assistência preventiva e terapêutica, especialmente no manejo reprodutivo. A pseudociese, com incidência de 0,5%, também esteve associada ao uso de anticoncepcionais, sendo a OH o tratamento mais eficaz (SILVA et al., 2019).

Por fim, cerca de 68% dos atendimentos clínicos e cirúrgicos envolveram o sistema reprodutor, destacando a importância da prevenção e do controle populacional. A atuação do HV-ASA foi essencial na promoção da saúde reprodutiva de cadelas e gatas na região de Sousa-PB.

## 5. Considerações finais

Durante o estudo retrospectivo, o HV-ASA atendeu 901 pacientes com patologias do sistema reprodutor, reforçando sua importância no atendimento a tutores de baixa renda na região de Sousa-PB. A ovariectomia foi realizada em 40% dos casos (479 animais), evidenciando sua eficácia como medida de controle populacional. O estudo também destacou os prejuízos do uso indiscriminado de anticoncepcionais, associados a doenças como a piometra em fêmeas caninas e felinas.

## Agradecimentos

Ao Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo do IFPB Campus Sousa.

## Referências

AZEVEDO, P. T. et al. **Perfil clínico-epidemiológico de cadelas com piometra no município de Boa Vista.** *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 2230-2234, jul./set. 2020.

COSTA, C. S. **Análise clínica, citológica e histopatológica do útero e ovários de gatas submetidas a ovariectomia.** 2022. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2022.

DIAS, L. G. et al. **Uso de fármacos contraceptivos e seus efeitos adversos em pequenos animais.** *Enciclopédia Biosfera*, Centro Científico Conhecer – Goiânia, v. 9, n. 16, p. 2077, jul./ago. 2013.

GASPAR, G. M. **Estudo do complexo hiperplasia quística de endométrio – piometra na gata doméstica.** 2011. 150 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2011.

HONÓRIO, T. G. et al. **Implicações patológicas após o uso de anticoncepcional, em cadelas situadas em Teresina – PI.** *PUBVET*, v. 11, n. 2, p. 176-180, fev. 2017.

LIMA, E. R. et al. **Frequência, aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento de Tumor Venéreo Transmissível (TVT) em cães atendidos no Hospital Veterinário da UFRPE.** *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, Recife, v. 5, n. 1, p. 24-29, jan./mar. 2011.

MAINARDI, P. H.; BIDOIA, E. D. **Modelos estatísticos fatoriais: conceitos e aplicações.** *Revista Exatas Online*, v. 11, n. 1, p. 32-49, jun. 2020.

PINTO, S. I. **Influência do uso de fármacos contraceptivos no desenvolvimento de patologias do sistema reprodutor de cadelas.** 2017. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2017.

SILVA, L. D. et al. **Considerações sobre a reprodução da gata.** *Revista de Ciência Animal*, v. 30, n. 4, p. 57-69, 2020.

SOUZA, J. P. et al. **Uso de contraceptivos de origem hormonal e quadro hematológico na incidência da piometra canina.** *Veterinária e Zootecnia*, v. 21, n. 2, p. 275-278, jun. 2014.

VIEIRA, A. M. **Controle populacional de cães e gatos, aspectos técnicos e operacionais.** *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, Recife, v. 11, supl. 1, p. 102-105, abr. 2008.



# 6º SIMPIF

SIMPÓSIO DE PESQUISA  
INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

2025  
23 a 25  
julho

MAR DE  
IDEIAS

Ciência, Inovação e Sustentabilidade  
para um planeta em transformação